

O PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE: CONSTRUÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA E ESTÍMULO Á APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

PIBID IN TEACHER EDUCATION: BUILDING PEDAGOGICAL PRACTICE AND STIMULATING STUDENT LEARNING

Rayssa Kelly da Conceição Nobre ¹

Maria Aparecida da Silva ²

Maria Graziely dos Santos ³

Joice Alvelino dos Santos ⁴

Maria do Carmo Duarte de Freitas ⁵

RESUMO

Este trabalho apresenta uma pesquisa de caráter qualitativo, desenvolvida por licenciandos do curso de Geografia da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). O programa contribui para que os licenciandos tenham contato com o ambiente escolar ainda durante a formação docente. Dessa forma, há a transição da teoria estudada na universidade para a vivência da prática pedagógica. O artigo tem como objetivo relatar a experiência vivenciada dentro do PIBID, com ênfase na construção da prática pedagógica a partir dessa vivência, destacando as metodologias utilizadas para estimular o interesse dos estudantes na aprendizagem. Os métodos empregados foram planejados de acordo com o perfil dos alunos, utilizando recursos visuais com imagens ilustrativas em slides, dinâmicas em grupo e pesquisas no livro didático, buscando explorar o pensamento crítico dos estudantes sobre os conteúdos abordados. Os resultados demonstraram grande avanço, pois os alunos mostraram-se cada vez mais empolgados com as aulas, apresentando maior interesse e atenção durante as explicações. A experiência, de fato, contribui para a formação pedagógica dos licenciandos e para o estímulo à aprendizagem dos alunos, mostrando que teoria e prática caminham juntas e que, muitas vezes, os estudantes só precisam de um estímulo para despertar seu interesse pelo conhecimento.

Palavras-chave: formação docente, PIBID, prática pedagógica, aprendizagem, Geografia.

ABSTRACT

This study presents a qualitative research project developed by undergraduate Geography students from the State University of Alagoas (UNEAL), participants of the Institutional Program for Teaching Initiation Scholarships (PIBID). The program enables teacher trainees to engage with the school environment during their academic

¹ Graduanda do Curso de **Geografia** da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, rayssa.nobre.2024@alunos.uneal.edu.br;

² Graduanda do Curso de **Geografia** da Universidade Estadual de Alagoas– UNEAL, aparecida.silva.2024@alunos.uneal.edu.br;

³ Graduanda do Curso de **Geografia** da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, graziely.santos.2024@alunos.uneal.edu.br;

⁴ Professora supervisora de **Geografia** da Escola Estadual Aurino Maciel, joice.santos@professor.educ.al.gov.br;

⁵ Professora orientadora: titulação, Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, professora.mcdf@gmail.com.

training. In this way, it allows the transition from the theory studied at the university to the experience of pedagogical practice. The article aims to report the experience within PIBID, emphasizing the development of pedagogical practice derived from this experience and highlighting the methodologies used to foster students' interest in learning. The methods employed were planned according to the students' profiles, using visual resources such as illustrative images in slides, group dynamics, and textbook research, seeking to encourage students' critical thinking about the subjects addressed. The results demonstrated significant progress, as students became increasingly engaged in the classes, showing greater interest and attention during explanations. The experience indeed contributed to the pedagogical training of future teachers and to stimulating student learning, showing that theory and practice go hand in hand and that, often, students only need a stimulus to awaken their interest in knowledge.

Keywords: teacher education, PIBID, pedagogical practice, learning, Geography.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma política educacional de formação de professores, organizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Seu objetivo principal é inserir os licenciandos no setor educacional público para aprimorar o desenvolvimento da formação inicial docente, colaborando entre a teoria e a prática.

O processo de formação docente em nível superior é responsável por preparar e qualificar os licenciandos para torná-los profissionais competentes e contribuir com melhorias na área da educação.

Nesse contexto, destaca-se como objeto indispensável para o início da formação docente o PIBID, tendo em vista que permite que o licenciando tenha a oportunidade de colocar em prática a base teórica adquirida na graduação, assim como possibilita desfrutar das experiências do cotidiano da sala de aula.

Segundo Ambrosetti, Nascimento, Almeida, Calil e Passos (2013), o PIBID se configura como um espaço formativo que integra teoria e prática, permitindo aos licenciandos vivenciar o cotidiano escolar e refletir sobre os desafios reais da docência. As autoras destacam que o programa promove uma aproximação entre universidade e escola, valorizando o saber da experiência e contribuindo para a construção da identidade profissional dos futuros professores.

Dessa forma, o bolsista tem uma experiência enriquecedora e única no seu processo de aprendizagem e desenvolvimento acadêmico, como presenciar comportamentos e interações dos estudantes da educação básica.

A partir de sua inserção na rotina escolar, o docente em formação tem a oportunidade de perceber as limitações que podem ocorrer no contexto da sala de aula, possibilitando-lhe intervir nos processos de aprendizagem dos alunos.

Vygotsky (2007, p. 99) afirma que “o aprendizado humano pressupõe uma natureza social específica e um processo através do qual as crianças penetram na vida intelectual daqueles que as cercam”.

Além de o PIBID contribuir para a formação docente, ele também colabora para o aprendizado dos alunos da educação básica, de modo que o bolsista tem a autonomia de pensar e realizar a aplicação de intervenções, métodos e dinâmicas que despertem o interesse dos alunos nos conteúdos propostos em sala de aula e, consequentemente, melhorem o desenvolvimento humano e social deles. Nesse cenário, Paulo Freire (1996) reforça a ideia de que ensinar exige curiosidade do educando e disposição para que ocorram diálogos dentro do contexto inserido. Para o autor, a aprendizagem ocorre quando há trocas reais de conhecimentos e o aluno se sente inserido no processo educativo.

Ressalta-se, portanto, que o processo de formação docente e o PIBID estão vinculados aos processos de estímulo à aprendizagem dos alunos, e o papel do educador nesse processo é analisar o contexto social do educando e obter melhorias no processo de aprendizagem, além de demonstrar a capacidade de despertar no estudante o entusiasmo em aprender.

OBJETIVO

Este trabalho tem como objetivo principal relatar de que forma as vivências no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) contribuem para a construção da prática docente e para o estímulo à aprendizagem dos alunos. Busca-se compreender o papel do programa na formação pedagógica dos licenciandos, destacando a importância da inserção dos futuros professores em contextos reais de ensino.

Além disso, também tem como objetivo promover uma reflexão acerca dos desafios e potencialidades enfrentados pelos bolsistas durante sua atuação nas escolas, evidenciando as experiências que fortalecem a identidade docente. Por fim, o estudo

procura identificar práticas inovadoras e estratégias didáticas desenvolvidas a partir das atividades do PIBID, ressaltando sua relevância para o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O presente trabalho foi desenvolvido por licenciandos do curso de Geografia da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Essa pesquisa foi desenvolvida em uma escola de educação básica de tempo integral, com alunos do fundamental II, e caracterizou-se como uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo e interpretativo, realizada a partir de uma experiência vivenciada em sala de aula.

A metodologia utilizada durante a experiência no PIBID foi voltada ao perfil dos alunos. Tendo em vista que são pré-adolescentes, foram utilizados recursos visuais, como imagens em slides, para chamar a atenção deles para o conteúdo, despertando, então, o interesse da turma. Segundo Lima e Silva (2018), “as tecnologias digitais alteram as formas de aprender e possibilitam novas interações cognitivas e sociais entre os adolescentes”. Assim, o uso de slides e recursos visuais se mostrou essencial para estimular a participação e o engajamento dos alunos no processo de ensino.

Além disso, foi proposta uma dinâmica em que a turma foi dividida em dois grupos, elaborando perguntas sobre o assunto trabalhado para que respondessem. Essa estratégia tornou o momento de aprendizagem mais atrativo, pois todos participaram, trabalharam em equipe e buscaram responder todas as perguntas.

Também se buscou estimular o hábito de pesquisa e consulta ao livro didático, propondo atividades em que os alunos precisavam encontrar respostas diretamente no material. Essas metodologias contribuíram para tornar o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico, participativo e significativo.

Por fim, essas práticas foram fundamentadas na concepção de Paulo Freire (1996), que comprehende a educação como um ato de diálogo e troca, no qual o aluno participa ativamente do processo de aprendizagem. Assim, todas as estratégias adotadas

buscaram promover a interação, a construção coletiva do conhecimento e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico dos estudantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o processo de experiências em sala de aula proporcionado pelo PIBID, foi possível observar a relevância dessas vivências do cotidiano escolar para o desenvolvimento acadêmico dos futuros docentes, tendo em vista que observar o comportamento e o aprendizado dos alunos no período de graduação é fundamental para reconhecer as limitações e desafios que ocorrem dentro da sala de aula, ligando a teoria e a prática. Dessa forma, o programa colabora para preparar os licenciandos a constituírem práticas pedagógicas, bem como no desenvolvimento de habilidades necessárias a um docente, como planejamento de aulas, mediação, observação e reflexões críticas e construtivas para o ensino, que possam auxiliar no processo da educação. Sendo válida, portanto, a experiência para formar profissionais capacitados para exercerem sua futura profissão.

Nesse âmbito, as intervenções realizadas pelos bolsistas, como as dinâmicas, os jogos e as atividades interativas, serviram para estimular o interesse dos alunos, ao se esforçarem no processo de aprendizagem e na participação nas aulas. Dessa forma, criou-se um cenário interativo, com diálogos e trocas de conhecimentos, formando indivíduos comunicativos e conscientes das dinâmicas sociais. A partir dos pensamentos de Vygotsky e dos conceitos da teoria histórico-cultural, é possível compreender que o desenvolvimento humano surge através das interações sociais dentro da sala de aula.

Nessa ótica, o PIBID não colabora apenas para a formação docente, mas também interfere positivamente no processo de aprendizagem dos estudantes da educação básica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências vivenciadas no PIBID demonstraram que a integração entre teoria e prática é fundamental para a formação docente. As metodologias ativas aplicadas contribuíram para o engajamento dos alunos e para o desenvolvimento de competências pedagógicas dos licenciandos. Em suma, que programas como o PIBID são essenciais para fortalecer a identidade profissional dos futuros professores e aprimorar a qualidade do ensino nas escolas públicas.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

AMBROSETTI, Neusa Banhara; NASCIMENTO, Maria das Graças Chagas de Arruda; ALMEIDA, Patrícia Albieri; CALIL, Ana Maria Gimenes Corrêa; PASSOS, Laurizete Ferragut. **Contribuições do PIBID para a formação inicial de professores:** o olhar dos estudantes. *Educação em Perspectiva*, Viçosa, v. 4, n. 1, p. 151-174, jan./jun. 2013. Disponível em: https://www.academia.edu/116103062/Contribui%C3%A7%C3%A9s_Do_Pibid_Para_a_Forma%C3%A7%C3%A3o_Inicial_De_Professores. Acesso em: 4 nov. 2025.

SILVA, Analígia Miranda da; LIMA, Cláudia Maria de. **Usos contemporâneos das tecnologias digitais por adolescentes: práticas pedagógicas e formação docente.** Plurêis Humanidades, Ribeirão Preto: Centro Universitário Moura Lacerda, v. 19, n. 2, p. 105-123, 2018. Disponível em: <https://seer.mouralacerda.edu.br/index.php/plures/article/viewFile/360/312>. Acesso em: 4 nov. 2025.